

DF tem teste de DNA gratuito

Saúde

por Mariângela Gallucci
de Brasília

A Câmara Legislativa do Distrito Federal aprovou ontem por unanimidade o projeto de lei que assegura a realização gratuita de testes de comprovação de paternidade e maternidade para sua população carente. Se o governador Christóvam Buarque (PT) sancionar o projeto, o DF será a primeira unidade federativa do País a oferecer exames de DNA à população.

De acordo com o projeto, de autoria da deputada distrital Lúcia Carvalho (PT), os exames serão realizados a pedido de um juiz de Vara de Família pela divisão de DNA da Polícia Civil do DF. O projeto também prevê convênios para a realização dos exames para outros estados. Fontes da defensoria pública calculam que dos 50 mil processos que tramitam nas varas da Família, 20 mil são sobre reconhecimento de paternidade/maternidade. Desses, 10 mil envolvem pessoas carentes.

Os altos custos para se submeter

ao exame em um laboratório particular, que giram em torno de R\$ 1,5 mil, não eram acessíveis ao bolso da população carente. Edson Wagner de Sousa Barroso, diretor da divisão de DNA da Polícia Civil, diz que o custo desse exame para o governo é de R\$ 200.

Recém-montada, a divisão de DNA foi criada para realizar exames para investigação de crimes como estupro, homicídio, lesão corporal e atropelamento. "Temos quatro técnicos especializados e somos o único laboratório público a realizar o exame de DNA no País", afirma Barroso.

Segundo o diretor da divisão, o aumento da competência do laboratório exige um reforço no orçamento que, em 1996, é de R\$ 100 mil. Além disso, será necessário um aumento no quadro de pessoal. De acordo com Barroso, a realização de exames para comprovação de paternidade/maternidade vai esbarrar em um obstáculo típico das empresas estatais. "Para tudo temos de abrir licitações. Se precisamos de kits, temos de fazer

a concorrência. É um processo que dura em média seis meses."

"ÓTIMO NEGÓCIO"

Para o diretor, investir em média R\$ 180 mil na instalação de um laboratório especializado em exames de DNA é "um ótimo negócio". "Com essa quantia dá para fazer os testes com segurança e, após 180 exames, recuperar o dinheiro investido."

Segundo Barroso, o custo máximo dos kits para o laboratório particular é de R\$ 500. "Cobrando R\$ 1,5 mil, sobram R\$ 1 mil." Os gastos dos particulares, devido aos impostos, são mais elevados que os do estado, segundo o diretor. "Poucos laboratórios particulares fazem esse exame no País. Aqui em Brasília, por exemplo, apenas o Pasteur e o Sabin colhem o material e mandam para análise em laboratórios do Rio, Minas ou São Paulo", diz. Barroso justifica a existência desse filão de mercado, dizendo que "o IBGE estimou que em um quarto dos nascimentos há dúvidas sobre a paternidade".